

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA — QUESTÕES de 1 a 20 —

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 12

TEXTO:

Desalento e esperança

A busca de uma nova ordem global está marcada por poderosas tensões, profundas contradições e paradoxos que causam muita perplexidade. Busca-se a ordem na desordem. A coerência na contrariedade.

5 A continuidade na mudança. Avanço e decadência são mascarados pelos eventos. Mesclam-se autoridades obscuras, fronteiras mutáveis e sistemas de regras emergentes. Dessa forma, o politólogo James Rosenau sintetiza os dilemas da governança no século XXI, para
10 concluir que tentar deslindá-los é ter esperança envolvida no desalento. Lembrei-me de suas palavras no seminário que inaugurou o Instituto Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo. Em particular, dessa
15 mistura de perplexidade, desalento e esperança.

20 O ex-presidente Bill Clinton, que fez a defesa do multilateralismo em contraposição ao radical unilateralismo de Bush, falou das contrariedades da interdependência contrapondo seus lados positivos e negativos. Ele prefere falar em interdependência,
25 porque tem menos conotação econômica que globalização. O desalento permeou toda a exposição do embaixador Rubens Ricupero, de um pessimismo quase místico. A força das contradições e a esperança
30 dominaram as exposições de Manuel Castells e Mary Kaldor.

O tema dominante era a democracia. Democracia no mundo globalizado, numa era em que convivem a
35 velha ordem decadente e as sementes do novo mundo. Para Clinton, a democratização dos Estados nacionais foi o mais notável avanço político das últimas três
40 décadas do século XX, quando o número de países sob regime democrático foi multiplicado por quatro. Tem razão.

O desafio do século XXI, segundo ele, seria o de
45 dar condições sociais para a sustentação dessas democracias emergentes. Em sua visão, o novo século reedita o risco de crises de legitimidade e governabilidade, por causa da insuficiência de meios
50 das sociedades mais pobres para garantirem o bem-estar de seus povos. Está certo. Questão antiga, presente nos escritos de autores tão díspares e clássicos, como Antonio Gramsci e Seymour Martin
55 Lipset.

45 Ele defendeu a democratização das instituições de governança global — ONU, FMI, OMC —, a ampliação do multilateralismo, sob regras mais abertas a maior número de nações. Ex-presidentes podem defender teses de forma mais absoluta. Presidentes sofrem limitações que condicionam sua razão moral pura.

50 A direção do olhar faz a diferença entre Ricupero, que acredita apenas — e pouco — na possibilidade de modesta reforma dessas instituições, não em uma nova ordem, Castells e Kaldor. O embaixador vê o momento de hegemonia dos EUA e a fragilidade das instituições
55 multilaterais para fundamentar seu ceticismo. Castells e Kaldor olham para as ONGs e os movimentos sociais globalizados, inclusive os que são vistos como antiglobalização, para vislumbrar os fragmentos da nova ordem. Castells ressaltou um fato decisivo: os
60 problemas continuam sendo locais, mas as soluções dependem de mecanismos globais.

.....
Uma nova ordem já se infiltra nos escombros da
65 velha, resta saber quanto som, fúria e barbárie ainda teremos de enfrentar até que se torne dominante e nos leve a um estágio novo de civilização.

ABRANCHES, Sérgio. Desalento e esperança. **Veja**, São Paulo, ano 37, n. 22, p. 34, 2 jun. 2004.

Questão 1

De acordo com o texto,

- 01) uma análise do panorama internacional sinaliza a possibilidade de existência, doravante, de uma fase de calmaria, apesar do unilateralismo do governo americano.
- 02) o avanço político registrado no século passado, diante do caos reinante em grande parte do mundo, mostra-se ainda pouco relevante.
- 03) a interdependência das nações do planeta tem viabilizado a garantia de bem-estar para todos os povos.
- 04) a humanidade, desprotegida em meio a eventos críticos, vive, atualmente, um momento de transição.
- 05) a legitimidade das novas democracias está ameaçada pela desgovernança que rege o mundo atual.

Questão 2

O articulista, analisando o debate que ocorreu no seminário de inauguração do Instituto Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo,

- 01) julga a previsão de Bill Clinton sobre o século atual uma mera reprodução das idéias de Gramsci e Lipset.
- 02) considera o posicionamento do ex-presidente norte-americano marcado pelas mesmas características do discurso do politólogo James Rosenau.
- 03) mostra como o pessimismo do embaixador Rubens Ricupero destoa da linha diretriz do pensamento de Manuel Castells e de Mary Kaldor.
- 04) vê ilogicidade na observação de Manuel Castells a respeito da existência de problemas locais dependentes tão-somente de soluções globais.
- 05) enfatiza as contraposições que permeiam, por vezes, os pronunciamentos de Castells e de Kaldor no que se refere às ONGs e aos movimentos sociais globalizados.

Questão 3

Sobre o texto, é correto afirmar:

- 01) O autor, no primeiro período do primeiro parágrafo, sintetiza o assunto do texto.
- 02) A frase “Avanço e decadência são mascarados pelos eventos.” (l. 5-6) sugere a existência de um jogo de poder dominador e indestrutível por trás dos acontecimentos.
- 03) A observação sobre Bill Clinton de que “Ele prefere falar em interdependência, porque tem menos conotação econômica que globalização.” (l. 19-21) é defendida pelo articulista depois, no final do quinto parágrafo.
- 04) O articulista não comunga com Castells e Kaldor a idéia de que as ONGs e os movimentos sociais globalizados são indicadores de uma nova ordem mundial.
- 05) Um “estágio novo de civilização” (l. 65) será possível se a humanidade aprender a evitar “fúria e barbárie”.

Questão 4

Expressa uma **constatação**, isenta de qualquer juízo de valor, a frase

- 01) “Busca-se a ordem na desordem.” (l. 3-4).
- 02) “Lembrei-me de suas palavras no seminário que inaugurou o Instituto Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo.” (l. 11-3).
- 03) “O desalento permeou toda a exposição do embaixador Rubens Ricupero, de um pessimismo quase místico.” (l. 21-3).
- 04) “O tema dominante era a democracia.” (l. 26).
- 05) “Ex-presidentes podem defender teses de forma mais absoluta.” (l. 47-8).

Questão 5

O título do texto é formado por palavras de sentido

- 01) irônico, porque sugerem o contrário, por intenção sarcástica.
- 02) contraditório, já que uma expressa o que a outra nega.
- 03) comparativo, pelo confronto de idéias por meio de um conectivo.
- 04) hiperbólico, pelo exagero que encerram em face do assunto abordado.
- 05) metafórico, visto serem usadas fora da sua significação normal, tomando por base a analogia.

Questão 6

Com base no texto, a alternativa em que há correspondência semântica entre o termo transcrito e o apresentado a seguir é a

- 01) “coerência” (l. 4) — prudência.
- 02) “legitimidade” (l. 37) — identidade.
- 03) “hegemonia (l. 54) — soberania.
- 04) “ceticismo” (l. 55) — pessimismo.
- 05) “mecanismos” (l. 61) — procedimentos.

Questão 7

O autor do texto se afasta do uso referencial da linguagem na expressão destacada no fragmento

- 01) “O **tema dominante** era a democracia.” (l. 26).
- 02) “numa era em que convivem a velha ordem decadente e **as sementes** do novo mundo.” (l. 27-8).
- 03) “Em sua visão, **o novo século** reedita o risco de crises de legitimidade e governabilidade” (l. 36-8).
- 04) “Ele defendeu a democratização das instituições **de governança global**” (l. 44-5).
- 05) “Castells ressaltou **um fato decisivo**” (l. 59).

Questão 8

No texto,

- 01) as palavras “muita” (l. 3) e “mais” (l. 30) exprimem a mesma idéia.
- 02) o pronome “seus” (l. 18) faz referência a “Bush” (l. 17).
- 03) a expressão “em que” (l. 27) pode ser substituída pelo vocábulo *onde*, sem prejuízo do contexto.
- 04) o termo “o”, na expressão “seria o de” (l. 34), retoma a palavra “desafio” (l. 34).
- 05) o vocábulo “quanto” (l. 63) expressa intensidade.

Questão 9

Sobre a sintaxe de concordância e a de regência usadas no texto, é correto afirmar:

- 01) A palavra “busca” (l. 1) está regida pela mesma preposição que o adjetivo “envolvida” (l. 11).
- 02) A forma verbal “Lembrei”, em “Lembrei-me” (l. 11), apresenta-se com a mesma regência que “dependem” (l. 61).
- 03) A forma verbal “foi” (l. 30) está no singular, concordando com o termo “a democratização”, mas poderia estar no plural, para concordar com “dos Estados nacionais”, ambos na linha 29.
- 04) A forma verbal “condicionam” (l. 49) concorda, no plural, com “Presidentes” (l. 48).
- 05) A preposição que rege a forma verbal “leve” (l. 65) pode ser substituída por *em*, sem prejuízo de qualquer natureza.

Questão 10

A alternativa em que há correspondência entre o termo transcrito e a função sintática que ele exerce no contexto em que se encontra é a

- 01) “pelos eventos” (l. 6) — complemento do nome.
- 02) “a democracia” (l. 26) — complemento do verbo.
- 03) “a velha ordem decadente e as sementes do novo mundo” (l. 27-8) — agente da ação verbal.
- 04) “do multilateralismo” (l. 46) — modificador do nome.
- 05) “sua razão moral pura” (l. 49) — modificador do verbo.

Questão 11

Possui o mesmo valor morfossintático do “que” presente em “que fez a defesa do multilateralismo em contraposição ao radical unilateralismo de Bush” (l. 15-7) o termo em negrito na oração

- 01) “**que** tentar deslindá-los” (l. 10).
- 02) “**que** globalização.” (l. 20-1).
- 03) “em **que** convivem a velha ordem decadente e as sementes do novo mundo.” (l. 27-8).
- 04) “**que** acredita apenas — e pouco — na possibilidade de modesta reforma dessas instituições” (l. 51-2).
- 05) “até **que** se torne dominante” (l. 64).

Questão 12

É formada pelo mesmo processo que “unilateralismo” (l. 17) a palavra

- 01) “desalento” (l. 11).
- 02) “pessimismo” (l. 22).
- 03) “democratização” (l. 29).
- 04) “bem-estar” (l. 40).
- 05) “antiglobalização” (l. 58).

Questão 13



GOUVEIA, Luís Augusto. Fala, menino! **A Tarde**, Salvador, 23 mar. 2004. Caderno 2, p. 3.

O texto evidencia

- 01) o poder criativo da mente infantil.
- 02) um discurso a serviço da denúncia social.
- 03) a inserção de um acontecimento estranho no mundo infantil.
- 04) uma criança angustiada com o destino de seus semelhantes.
- 05) o desalento de uma criança pela perda do primeiro dente de leite.

Questão 14

Todos estes dias se cansaram debalde os oradores evangélicos em pregar penitência aos homens; e, pois, eles se não converteram, quero eu, Senhor, converter-vos a vós. Tão presumido venho da vossa misericórdia, Deus meu, que ainda que nós somos os pecadores, vós haveis de ser o arrependido.

O que venho a pedir ou protestar, Senhor, é que nos ajudeis e nos liberteis: *Adjuva nos et redime nos*. Mui conformes são estas petições ambas ao lugar e ao tempo.

Em tempo que tão oprimidos e tão cativos estamos, que devemos pedir com maior necessidade, senão que nos liberteis: *Redime nos?* E na casa da Senhora da Ajuda, que devemos esperar com maior confiança, senão que nos ajudeis: *Adjuva nos?* Não hei de pedir pedindo, senão protestando e argumentando; pois esta é a licença e liberdade que tem quem não pede favor, senão justiça. Se a causa fora só nossa e eu viera a rogar só por nosso remédio, pedira favor e misericórdia. Mas como a causa, Senhor, é mais vossa que nossa, e como venho a requerer por parte de vossa honra e glória, e pelo crédito de vosso nome — *Propter nomen tuum* — razão é que peça só razão, justo é que peça só justiça.

VEIRA, Pe. Antônio. Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as da Holanda. **Vieira**: sermões. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1966. p. 19-20.

O texto apresenta um orador sacro

- 01) reconhecendo a iniquidade dos homens e clamando a Deus por sua libertação do mal.
- 02) questionando os valores religiosos em face da realidade adversa em que se encontra.
- 03) demonstrando perfeito equilíbrio entre razão e emoção na busca de perdão para os seus pecados.
- 04) abordando um tema religioso através de um jogo de contrastes, em que fica evidente a dualidade entre o mundo interior e a exteriorização desse mundo.
- 05) dirigindo-se a Deus com imposição, em atitude de combate, na tentativa de obter ajuda para que se reverta uma realidade considerada socialmente injusta.

Questão 15

A moça trajava de verde. Ela tinha dessas audácias só permitidas às mulheres realmente belas, de afrontar a monotonia de uma cor. Seu lindo rosto, o colo harmonioso e os braços torneados, desabrochavam dessa folhagem de seda, como lírios-d'água levemente rosados pelos rubores da manhã.

Quando a porta abriu-se para dar-lhe passagem, Seixas cuidou que assistia à metamorfose da ninfa transformada em loto. Mas logo depois admirando a graça que se desprendia dessa peregrina gentileza como a irradiação de um astro, pareceu-lhe antes que a flor tomava as formas da mulher e animava-se ao sopro divino.

ALENCAR, José de. **Senhora**. 26. ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 127. (Série Bom Livro)

O romantismo, no texto de José de Alencar, pode ser observado

- 01) pelo senso de mistério.
- 02) pelo culto ao erotismo sensual.
- 03) pela tendência para o devaneio.
- 04) pela idealização da figura feminina.
- 05) pela valorização da beleza natural.

QUESTÕES 16 e 17

TEXTO:

Fetichismo

Homem, da vida as sombras inclementes
Interrogas em vão: — Que céus habita
Deus? Onde essa região de luz bendita
Paraíso dos justos e dos crentes?...

- 5 Em vão tateiam tuas mãos trementes
As entranhas da noite erma, infinita,
Onde a dúvida atroz blasfema e grita,
E onde há só queixas e ranger de dentes...

- 10 A essa abóbada escura, em vão elevas
Os braços para o Deus sonhado, e lutas
Por abarcá-lo; é tudo em torno trevas...

Somente o vácuo estreitas em teus braços;
E apenas, pálido, um ruído escutas,
Que é o ruído dos teus próprios passos!...

CORREIA, Raimundo. In: **Antologia de poesia brasileira**: realismo e parnasianismo. São Paulo: Ática, 1985. p. 37. (Série Bom Livro)

Questão 16

Identifique as afirmativas verdadeiras.
O sujeito poético, nesse texto, revela

- I. ânsia de infinito.
- II. inclinação para a ironia.
- III. visão amarga e pessimista da vida.
- IV. preocupação em coibir o transcurso das emoções.
- V. necessidade de dar sentido à própria existência.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- 01) I e II.
- 02) I e III.

- 03) II e IV.
- 04) III e V.
- 05) I, IV e V.

Questão 17

O uso de reticências no final de cada estrofe sugere a

- 01) não-revelação de evidências.
- 02) angústia de uma busca inútil.
- 03) interrupção da seqüência do pensamento.
- 04) ausência de meios necessários para a concretização do desejo já expresso.
- 05) hesitação na escolha de palavras precisas para uso adequado no contexto frasal.

QUESTÕES 18 e 19

I.

Relógio

Diante de coisa tão doída
conservemo-nos serenos.

Cada minuto da vida
nunca é mais, é sempre menos.

Ser é apenas uma face
do não ser, e não do ser.

Desde o instante em que se nasce
já se começa a morrer.

RICARDO, Cassiano. **Seleta em prosa e verso**. Organização, notas e estudos de Nelly Novaes Coelho. Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1972. p. 88.

II.

Quando meu rosto contemplo

Quando meu rosto contemplo
O espelho se despedaça:
Por ver como passa o tempo
E meu desgosto não passa

Amargo campo da vida,
Quem te semeou com dureza.
Que os que não se matam de ira
Morrem de pura tristeza?

MEIRELLES, Cecília. In: BANDEIRA, Manuel. **Poesia do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1963. p. 432.

Questão 18

Esses textos, ambos modernistas, retomam o enfoque dado pelo Barroco à idéia da

- 01) inexorabilidade do tempo.
- 02) dualidade: matéria x espírito.
- 03) conciliação de elementos opostos.
- 04) necessidade de usufruir o momento presente.
- 05) morte como expressão máxima da efemeridade das coisas.

Questão 19

Os dois textos expressam seu conteúdo em um tom marcado

- 01) pela incerteza.
- 02) pelo equilíbrio.
- 03) pela melancolia.
- 04) pelo pessimismo.
- 05) pelo inconformismo.

Questão 20

Sou um sujeito cheio de recantos.
Os desvãos me constam.
Tem hora leio avencas.
Tem hora, Proust.
Ouço aves e beethovens.
Gosto de Bola-Sete e Charles Chaplin.
O dia vai morrer aberto em mim.

BARROS, Manoel de. **Livro sobre nada**. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 45.

O texto apresenta o eu-poético

- 01) sintonizado com a vida.
- 02) alheio à essência das coisas.
- 03) apegado tão-somente ao concreto.
- 04) consciente dos limites do homem na Terra.
- 05) contido na busca de motivação para sua existência.

* * *

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva o seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do cabeçalho da folha;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema I

- (...) a solidariedade será sempre inócua enquanto se fizer pelos outros o que eles podem fazer por si próprios. Assim, deve-se auxiliar os fracos, socorrer os aflitos, mas jamais perder de vista que só se dá uma ajuda efetiva quando os ajudarmos a se ajudarem.
- (...) a verdadeira igualdade não é a padronização dos costumes ou o nivelamento das rendas, é, isso sim, a igualdade de oportunidades.
- (...) não se louva a Deus apenas pela prece, mas também pelo esforço de cada um para construir um mundo melhor.

(MELLÃO NETO, João. In: **Veja**, São Paulo, ano 36, n. 46, p. 22, 19 nov. 2003.)

A partir das idéias apresentadas em destaque, escreva um texto dissertativo, abordando **o papel da efetiva solidariedade na construção de um mundo melhor**.

Tema II

Voluntário, por definição, é quem, por motivações solidárias e de responsabilidade social, doa tempo e bagagem cultural para ações que trarão benefícios à comunidade.

Usar os próprios talentos para ajudar o próximo é uma atitude positiva, movida pelo idealismo e louvável. Mas há quem lance algumas provocações. “Dedicar-se ao voluntariado pode ser, para alguns, uma forma de suprir carências afetivas ou cultivar o altruísmo, que é uma forma de narcisismo”.

(VERÔNICA, Sylvia. In: **A Tarde**, Salvador, 9 maio 2004. Local, p. 3.)

Com base na leitura do fragmento da reportagem de **A Tarde**, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre **o trabalho voluntário, analisando sua validade, mostrando suas vantagens e posicionando-se quanto às reais razões que levam o indivíduo a adotá-lo**.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 32

TEXTO:



Job satisfaction

Why do most people choose to stay with their current employer? The answer usually depends on their age, life circumstances, and personal motivations. A recent poll asked the same question and the result is as follows.

5

The top reason for staying on the job was nature of the work and job satisfaction. Coming in a close second was flexible schedule and work-life balance. Next was work environment and corporate culture, followed by advancement opportunity and personal growth. Salary and benefits were the least important.

10

Is it unusual that salary comes in last on this list? Not really. Salary and benefits do not usually make it into the top three reasons for job satisfaction on such surveys. Most people know they could make more money elsewhere, but it's not enough to get them to leave a job they like.

15

Advancement doesn't rank at the top of the list, either. That's probably because many people think that moving up can make life on the job more unpleasant. The only thing one gets in return is more money.

20

So what creates job satisfaction? One typical answer is "I like to be challenged." People who say this like to work toward goals. They like new challenging assignments so that they can test their skills and creativity.

25

Another typical answer is "I like to feel I'm making a contribution." Many people get a sense of community when they are working with a group of coworkers toward a common goal. It is very important for them to have close, friendly relationships with co-workers, and they thrive when others praise their work and appreciate their efforts.

30

Finally, there are those who say "I get satisfaction from a job well done." Such people love the technical work they do; they feel proud of the results of their efforts. These people have high standards of quality and work best when they have control over a project. They thrive when others know about the work they have done.

35

Ultimately, the main reason people work is to earn

40

money, but it's not money that gives them satisfaction. Offer employees something more, and you are likely to get more from them.

RICHARDS, Jack C.; DIDIER, Samuela Eckstut. **Strategic reading**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. v. 1, p.20. (Adaptado)

Questão 21

Analyze this question from the text.

"Why do most people choose to stay with their current employer?" (l.1-2)

According to the text,

- 01) that has been the subject of a recent survey.
- 02) that usually happens for just one main reason.
- 03) the great majority did not agree with that question.
- 04) most of the people surveyed refused to answer that question.
- 05) many of the people surveyed said they were not satisfied with their present jobs.

Questão 22

Based on the text, one of the top reasons for people staying in their jobs is

- 01) having a high salary.
- 02) enjoying what they do.
- 03) working shorter hours.
- 04) getting a raise in salary every year.
- 05) the possibility of getting a promotion.

Questão 23

The second more voted reason for staying on the job

- 01) had to do with work environment.
- 02) came as a total surprise to the author.
- 03) got almost as many votes as the first one.
- 04) wasn't fully understood by the people surveyed.
- 05) referred to the balance between the rich and the poor.

Questão 24

The author of the text

- 01) does not agree with the results of the survey at all.
- 02) is surprised that salary does not come in first on the list.
- 03) feels that most of the employees did not give honest answers.
- 04) understands why people don't usually give all that much importance to money.
- 05) suggests that most employees would like to change jobs if the job market weren't so competitive.

Questão 25

Among the things that create job satisfaction, the only one **not mentioned** in the article is

- 01) doing one's best to move up the career ladder.
- 02) succeeding in doing things well.
- 03) achieving worthwhile objectives.
- 04) having one's ability tested.
- 05) feeling useful.

Questão 26

The importance of teamwork is clearly stated in paragraph

- 01) four.
- 02) five.
- 03) six.
- 04) seven.
- 05) eight.

Questão 37

The word "substandard" (l. 14) means

- 01) higher than usual.
- 02) lower than usual.
- 03) impressing.
- 04) ordinary.
- 05) brilliant.

Questão 38

In the text,

- 01) "can" (l. 3) expresses permission.
- 02) "I'd expected." (l. 7) is in the Present Perfect tense.
- 03) "was shocked" (l. 12) is a passive construction.
- 04) "everyone's" (l. 19) has a contraction of *has*.
- 05) "working" (l. 22) is forming a continuous tense.

Questão 39

"Here are some realities of the working world **that** often surprise people **who** are beginning their first job" (l. 4-6)

About "that" and "who", it's correct to say:

- 01) "that" can be replaced by "who".
- 02) "who" could be replaced by *whom*.
- 03) "that" refers to *people*.
- 04) *which* could substitute for both of them.
- 05) both "that" and "who" cannot be omitted.

Questão 40

"I'd get dressed" (l. 22)

- 01) refers to future time.
- 02) describes a habit in the past.
- 03) contains a contraction of *had*.
- 04) describes an action associated with present time.
- 05) refers to an action that is going on at the moment of speaking.

* * *

LÍNGUA ESTRANGEIRA — FRANCÊS

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 26

I.



Disponível em: < <http://www.lepoint.fr/static/asp/française/journal/une/040608085653.kkkrrw7bps.htm> > Acesso em: 8 juin 2004.

II.



Disponível em: < <http://www.canalkids.com.br/viagem/mundo/liberdade.htm> > Acesso em: 8 juin 2004.

Questão 21

Le mot LIBERTÉ vient du latin **liber**. Il y a beaucoup d'expressions avec ce terme.

"Avoir le droit d'aller et venir, sans entraves, dans son pays" correspond à liberté

- 01) du culte.
- 02) d'opinion.
- 03) provisoire.
- 04) de presse.
- 05) individuelle.

Questão 22

L'information correcte concernant les deux statues de la liberté est à l'alternative

- 01) La première — celle du Point — n'est pas une photo.
- 02) Les deux statues sont habillées de la même façon.
- 03) Les statues ont été faites par le même artiste.
- 04) Les statues ont été sculptées en marbre.
- 05) La statue du canalkids n'a pas l'air sérieux.

Questão 23

En observant la statue du Point, **il est impossible** d'affirmer si elle porte

- 01) un livre.
- 02) un collier.
- 03) une torche.
- 04) une tunique.
- 05) une espèce de couronne.

Questão 24

I. "Je ne suis pas celle que vous croyez." (I-ballon)

II. Je ne suis pas celle _____.

Pour compléter la phrase II, l'alternative qui présente l'idée, **la moins admissible** est

- 01) *dont les experts contestent l'authenticité.*
- 02) *que les touristes viennent photographier.*
- 03) *que les gens passent des heures à admirer.*
- 04) *qui est considérée un des plus beaux monuments du monde.*
- 05) *que les étrangers trouvent une des merveilles de la sculpture moderne.*

Questão 25

La photo de la revue _____ parue sur Internet au mois de juin.

La forme verbale qui complète correctement cette phrase est

- 01) *va.*
- 02) *est.*
- 03) *a eu.*
- 04) *a été.*
- 05) *vient de.*

Questão 26

C'est Le Point _____ a publié la photo de la statue de la liberté sur sa couverture.

Le pronom qui doit compléter la pensée ci-dessus est

- 01) *qui.*
- 02) *que.*
- 03) *dont.*
- 04) *quoi.*
- 05) *lequel.*

QUESTÕES de 27 a 31

TEXTO:

Le poème ci-dessous est un chef-d'oeuvre de la poésie de la Résistance (seconde guerre mondiale). En voici seulement cinq strophes.

Liberté

Sur mes cahiers d'écolier
Sur mon pupitre et les arbres
Sur le sable sur la neige
J'écris ton nom

- 5 Sur toutes les pages lues
Sur toutes les pages blanches
Pierre sang papier ou cendre
J'écris ton nom

.....

Sur la santé revenue

- 10 Sur le risque disparu
Sur l'espoir sans souvenirs
J'écris ton nom

Et par le pouvoir d'un mot
Je recommence ma vie

- 15 Je suis né pour te connaître
Pour te nommer

Liberté

ÉLUARD, Paul. Poésie et vérité. In: LAGARDE, André; MICHARD, Laurent. **Collection littéraire**: XX^e siècle. Paris: Bordas, s/d. p. 354-55.

"pupitre" (v. 2): *carteira de sala de aula.*

"sable" (v. 3): *areia.*

"lues" (v. 5): *lidas.*

"cendre" (v. 7): *cinza.*

"santé" (v. 9): *saúde.*

Questão 27

Dans la première strophe, le poète parle

- 01) des arbres autour de l'école.
- 02) d'un nom qu'il écrivait partout.
- 03) de l'hiver rigoureux de sa ville natale.
- 04) des cahiers où il écrivait ses pensées.
- 05) de son école où il faisait de petits poèmes.

Questão 28

En ce qui concerne les quatre strophes, l'alternative **incorrecte** se réfère à

- 01) l'absence de rimes.
- 02) la complexité des vers.
- 03) l'inexistence de ponctuation.
- 04) la répétition d'une phrase courte.
- 05) l'emploi continué d'une même préposition.

Questão 29

I. "J'écris ton nom" (v. 4)

II. Il dit qu'il écrit _____ nom.

La phrase transformée au style indirect doit être complétée avec

- 01) *votre.*
- 02) *sien.*
- 03) *mon.*
- 04) *son.*
- 05) *leur.*

Questão 30

Selon le texte, l'affirmation sur le terme transcrit est correcte dans l'alternative

- 01) "toutes les pages" (v. 5) est équivalent à *beaucoup de pages*.
- 02) "ou" (v. 7) est une conjonction qui marque opposition.
- 03) "pouvoir" (v. 13) est un substantif.
- 04) "né" (v. 15) est une particule négative.
- 05) "connaître" (v. 15) est un verbe régulier.

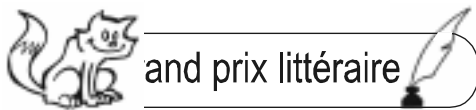
Questão 31

On peut voir, dans la quatrième strophe, l'existence de quelques verbes, qui, identifiés, sont en nombre de

- 01) deux.
- 02) trois.
- 03) quatre.
- 04) cinq.
- 05) six.

QUESTÕES de 32 a 35

TEXTO:



La sélection du mois



enturière

ne odysée africaine"

, Karen Blixen ne se nourrissait
champagne et d'amphétamines.
es, grande solitude, femme à
cesse d'intriguer les biographes.

- 5) Jean-Noël Liaut fait là le portrait d'une femme qui aimait fasciner et être fascinée.

• *Biographie de Jean-Noël Liaut, Payot, 251 p., 18,50€.*

LA SÉLECTION du mois. **Marie France**, Paris, n. 109, p. 46, mars 2004.

Questão 32

Selon le texte, Karen Blixen

- 01) mangeait beaucoup.
- 02) vivait tranquillement.
- 03) gardait un secret intrigant.
- 04) était mystérieuse et charmante.
- 05) consommait des drogues tous les jours.

Questão 33

L'auteur du texte a supprimé une information importante, qui est

- 01) le prix du livre.
- 02) le nombre de pages.
- 03) l'état civil de Karen Blixen.
- 04) le nom de la maison d'édition.
- 05) les habitudes exotiques de l'héroïne.

Questão 34

L'expression transcrite qui peut servir de réponse au terme interrogatif est

- 01) "La sélection du mois" (sous-titre) — Pourquoi?
- 02) "À la fin de sa vie" (l. 1) — Comment?
- 03) "à double facette" (l. 3-4) — Quand?
- 04) "ne cesse d'intriguer" (l. 4) — Où?
- 05) "18,50€" (l. 7) — Combien?

Questão 35

Dans le texte,

- 01) "À la fin" (l. 1) et *Au début* sont synonymes.
- 02) "vie" (l. 1) s'oppose à *mort*.
- 03) "double" (l. 4) signifie *vaut plusieurs fois plus*.
- 04) "intriguer" (l. 4) est l'antonyme de "fasciner" (l. 6).
- 05) "portrait" (l. 5) peut être substitué par *photo*.

QUESTÕES de 36 a 40

TEXTO:

RIRE: devenez accro!



Si on le pratique assidûment, le rire pourrait avoir le même effet qu'une drogue. Les chercheurs américains ont exploré par IRM le cerveau de volontaires et se sont aperçus que le rire, lié à la partie cérébrale gauche, était impliqué dans la libération d'une substance (la dopamine), primordiale dans la sensation de plaisir. Ce n'est ni dangereux ni coûteux. A consommer, surtout, sans modération.

RIRE: devenez accro! **Marie France**, Paris, n. 109, p. 32, mars 2004.

"acro" (titre): (gíria): *fã*.

Questão 36

Le texte parle

- 01) d'une expérience sur le comique.
- 02) des effets de la drogue.
- 03) des histoires d'humour.
- 04) des explosions de rire.
- 05) des bienfaits du rire.

Questão 37

Comme conclusion, l'auteur donne à son texte un ton

- 01) ambigu.
- 02) pédant.
- 03) doctoral.
- 04) humoristique.
- 05) énigmatique.

Questão 38

La phrase **incompatible** avec le sens de “Ce n’est ni dangereux ni coûteux.” (l. 7) se trouve dans l’alternative

- 01) Il n’y a aucun danger et ce n’est pas cher.
- 02) C’est bénéfique et en même temps économique.
- 03) C’est à la disposition de tout le monde et sans aucun risque.
- 04) Ça ne coûte pas beaucoup et ce n’est pas nocif à la santé.
- 05) Ça peut être consommé à l’excès mais le prix est inaccessible.

Questão 39

I. “avoir le même effet qu’une drogue.” (l. 1-2)

II. avoir _____ d’effet qu’une drogue.

Le terme qui peut occuper l’espace vide, sans modifier le sens de la phrase précédente, est

- 01) *aussi*.
- 02) *pareil*.
- 03) *autant*.
- 04) *combien*.
- 05) *beaucoup*.

Questão 40

L’information **incorrecte** est dans l’alternative

- 01) “devenez” (titre) est au présent de l’indicatif.
- 02) “on” (l. 1) est équivalent à *chacun*.
- 03) “le” (l. 1) se réfère à “rire” (l. 1).
- 04) “par” (l. 3), “dans” (l. 5) et “sans” (l. 8) sont de la même classe grammaticale.
- 05) “gauche” (l. 5) est le contraire de *droite*.

* * *

LÍNGUA ESTRANGEIRA — ESPANHOL —

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique **APENAS UMA ÚNICA** alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 35

TEXTO:

Locos por la literatura

La lista de escritores aquejados de trastornos mentales resulta interminable. Hay muchos nombres: Nerval, Artaud, Strindberg, Maupassant, Nietzsche, Schopenhauer, Mishima...

5 **Opinión del psiquiatra Enrique González Duro.**

Hay demasiados ejemplos de autores tratados, diagnosticados, reclusos, para que la relación entre locura y literatura sea casual. Es curioso cómo en muchas culturas el loco es un individuo inspirado,

10 privilegiado, capaz de percibir y de decir lo que otros no captan, y siempre se ha buscado una conexión entre la locura y el arte. El artista, con su trabajo, tiende a crearse un mundo interior que lo aleja de la realidad, y si ese proceso no se devuelve al mundo real en forma de

15 producto artístico, se corre el riesgo de quedar encerrado en ese mundo imaginario. En cierta manera podría decirse que la creación artística libera de la propia locura.

En el caso de la locura, hay que distinguir entre
20 los comportamientos psicóticos, como los de Hölderlin o Strindberg, por ejemplo; aquellos desequilibrios ocasionados por el alcohol o las drogas — éste es el caso de Faulkner —, y los comportamientos neuróticos. Un neurótico no es un loco, o es un loco pequeño, un
25 loco que no acaba de perder el contacto con la realidad.

25 **Opinión del poeta, traductor y editor Jesús**

Munárriz. Hay autores a los que la locura no aporta nada, sino que más bien resta, como a Hölderlin, y casos como el de Artaud o Walser, a quienes no impide en
30 absoluto escribir. Incluso hay veces en las que la locura ofrece nuevos temas, nuevas maneras de interpretar el mundo, un punto de vista novedoso, tal vez desconcertante, pero en todo caso sugestivo.

Hay, desde luego, artistas muy discretos. Pero es
35 bastante frecuente encontrarse con escritores que precisan decir al mundo quiénes son, y que son diferentes, de modo que en muchos casos utilizan la vestimenta, o actitudes y maneras con las que tratan de hacer patente esta diferencia, y que, en general, la
40 sociedad tolera.

Opinión del escritor Benjamín Prado. Desde luego que hay grandes escritores locos. Igual que hay grandes escritores fusilados, o escritores que escriben grandes obras mientras mueren de hambre y frío en los campos de concentración — pienso en Mandelstam, por ejemplo —, y eso en ningún caso debe resultar envidiable. No creo que la locura sea algo que se deba reivindicar, como no creo que el malditismo sea una

virtud. Hay excepciones, naturalmente, pero en mi
50 opinión la locura más bien es un problema para la
escritura. Otra cosa son las obsesiones, que suelen dar
muy buenos resultados literarios. Hay una larga lista
de obsesos que han convertido sus neurosis en material
55 novelesco o poético: Samuel Beckett, Kafka o Pessoa,
a quien su condición, por no decir enfermedad, lo
convirtió en uno de los grandes poetas del siglo XX, al
igual que a Juan Ramón Jiménez.

La locura ha perdido prestigio, como el dandismo
o la inspiración. El personaje del escritor se ha hecho
60 más modesto, más normal, la visión del artista vestido
de artista en la actualidad chirría.

MARCHAMALO, Jesús. Disponível em: <http://www.laemental.com/geni_art_2.html> Acesso em: 15 jun. 2003. (Adaptado)

Questão 21

Según se desprende de la lectura del texto, el
psiquiatra González Duro opina que la locura

- 01) está íntimamente ligada a la literatura, pues es necesaria en todo proceso de creación artística.
- 02) ayuda a captar la auténtica esencia de la realidad, porque permite un distanciamiento de lo cotidiano.
- 03) no se define según principios médicos, sino con criterios sociales, por lo que varía de una comunidad a otra.
- 04) afecta a un gran número de escritores, pero no existe un único tipo de escritor perturbado, sino varios diferentes.
- 05) impide el reconocimiento del talento de muchos escritores, debido a la discriminación social contra las personas con problemas mentales.

Questão 22

El psiquiatra González Duro opina que la creación
de un mundo interior

- 01) distingue a los artistas del resto de los individuos.
- 02) constituye una prueba de que la locura ya se ha instalado.
- 03) es un fruto de la imaginación y, por lo tanto, debe ser combatido.
- 04) responde a la vanidad del artista, que quiere destacarse en la sociedad.
- 05) precisa una expresión exterior a través del arte para no conducir a la locura.

Questão 23

Para Jesús Munárriz, la locura en los escritores es

- 01) positiva, pues estimula la producción.
- 02) innovadora, debido a que aporta nuevos enfoques.
- 03) negativa, por impedir una interpretación coherente de la realidad.
- 04) indiferente, porque quien tiene talento ni gana ni pierde con la locura.
- 05) ambivalente, ya que enriquece la obra pero empobrece la vida de los autores.

Questão 24

Munárriz afirma que muchos escritores tienen
actitudes extravagantes porque

- 01) tienen una necesidad de afirmar su diferencia.
- 02) desean alcanzar notoriedad sin precisar trabajar.
- 03) son presuntuosos y se creen el centro del mundo.
- 04) saben que la sociedad no los va a castigar por ello.
- 05) pretenden así hacer propaganda de sí mismos y de sus obras.

Questão 25

El escritor Benjamín Prado cree que los grandes
escritores

- 01) son los que sufren grandes tragedias.
- 02) deben ser olvidados para que los jóvenes puedan triunfar.
- 03) pueden pasar por todo tipo de circunstancias, incluida la locura.
- 04) necesitan la locura para ser geniales, en la mayoría de los casos.
- 05) poseen una experiencia de vida diferente a la del resto de las personas.

Questão 26

Prado opina que

- 01) Kafka estaba loco.
- 02) la locura no está de moda.
- 03) las obsesiones llevan a la locura.
- 04) los artistas de hoy no saben vestirse bien.
- 05) la genialidad está en la obra, no en el escritor.

Questão 27

González Duro y Benjamín Prado no están de
acuerdo en que

- 01) exista una relación estrecha entre locura y literatura.
- 02) los escritores locos sean siempre geniales.
- 03) la locura obligue al escritor a producir constantemente.
- 04) haya diferencia entre escritores locos y escritores obsesivos.
- 05) los locos sean más creativos y originales.

Questão 28

El género al que pertenece el texto es

- 01) epistolar.
- 02) narrativo.
- 03) dramático.
- 04) informativo.
- 05) propagandístico.

Questão 29

La palabra propuesta a la derecha es un antónimo
de la palabra transcrita en la alternativa

- 01) "lista" (l. 1) — *tonta*.
- 02) "capaz" (l. 10) — *inútil*.
- 03) "sugestivo" (l. 33) — *anodino*.
- 04) "frío" (l. 44) — *caliente*.
- 05) "modesto" (l. 60) — *extraño*.

Questão 30

Sin alterar su sentido en el texto, es correcto sustituir
la palabra transcrita del texto por la propuesta a la
derecha en la alternativa

- 01) "mentales" (l. 2) — racionales.
- 02) "curioso" (l. 8) — indiscreto.
- 03) "aleja" (l. 13) — aparta.
- 04) "encerrado" (l. 16) — acabado.
- 05) "cierta" (l. 16) — segura.

Questão 31

La alternativa donde se explica correctamente la
divergencia entre español y portugués es

- 01) "demasiados" (l. 6) — palabra heteroléxica.
- 02) "privilegiado" (l. 10) — palabra heterográfica.
- 03) "ese" (l. 16) — palabra heterofónica.
- 04) "alcohol" (l. 22) — palabra heterotónica.
- 05) "frecuente" (l. 35) — palabra heterogenérica.

Questão 32

La alternativa en la cual la palabra transcrita pertenece, según su uso en el texto, a la clase morfológica propuesta a la derecha es

- 01) "tratados" (l. 6) — sustantivo.
- 02) "lo" (l. 13) — artículo.
- 03) "aquellos" (l. 21) — pronombre.
- 04) "neurótico" (l. 24) — adjetivo.
- 05) "mientras" (l. 44) — adverbio.

Questão 33

Con respecto a la lengua usada en el texto, es correcto afirmar que

- 01) "casual" (l. 8) ejerce función de atributo y se refiere a "relación" (l. 7).
- 02) "y" (l. 11) tiene, en este caso, valor adversativo y equivale a *pero*.
- 03) "se" (l. 14) es un pronombre reflexivo tónico y su función es la de sujeto.
- 04) "que" (l. 17) es un pronombre relativo cuyo antecedente es "manera" (l. 16).
- 05) "acaba de perder" (l. 25) es un ejemplo de verbo compuesto, al igual que "han convertido" (l. 53).

Questão 34

La expresión transcrita posee el valor propuesto a la derecha en la alternativa

- 01) "si" (l. 13) — consecuencia.
- 02) "sinó" (l. 28) — adición.
- 03) "en absoluto" (l. 29-30) — atenuación.
- 04) "pero" (l. 33) — causa.
- 05) "desde luego" (l. 34) — énfasis.

Questão 35

El tiempo verbal que se encuentra conjugado en subjuntivo es

- 01) "encontrarse" (l. 35).
- 02) "mueren" (l. 44).
- 03) "deba" (l. 47).
- 04) "suelen" (l. 51).
- 05) "ha perdido" (l. 58).

QUESTÕES de 36 a 40

TEXTO:

El suicidio en la narrativa

- Exiliado de su entorno, el individuo se mata, y matarse, obviamente, no es igual que morir. Esa deliberada (y definitiva) interrupción de la actividad vital ha sido y es, para muchas sociedades, convertirse en infractor; es cometer violencia contra sí mismo, transgresión difícilmente admisible por el orden establecido dentro de la comunidad. Las instituciones han sancionado a través de la historia esta determinación, realizando incluso una identificación entre suicidio y homicidio. Las sanciones — del Estado, de la Iglesia — iban desde la prohibición de que se otorgara al suicida los funerales religiosos hasta la excomunión de los «discípulos de Judas», que perpetran traición a Dios, a la humanidad, a sí mismos.
- La tristeza, la desazón, la melancolía, la desesperanza, la desesperación, son estados emocionales que suelen sustentar este ejercicio libre — y a la vez patético — del albedrío, que aparece como prerrogativa exclusivamente humana. El individuo que ha dictaminado para sí su renuncia y alejamiento de la vida, en su incubación de la muerte se va

- paralizando y enquistando en una situación cuyas motivaciones, si bien pueden ser, a veces, comprendidas, no admiten, sin embargo, una explicación racional. En el meollo recóndito de su yo, distiende el suicida los vínculos que lo unen a la vida; las ataduras que lo ligaban al conjunto social se debilitan, se aflojan hasta desaparecer. Opción existencial que permite a quien la asume dar al mundo una negación terminante, el suicidio puede relacionarse, pues, a la insoportabilidad de la vida.

LAGO, Sylvia: Disponível em: <<http://www.fortunecity.es/ilustrado/soldados/24/suicidio.htm>> Acesso em: 15 jun. 2003. (Adaptado)

Questão 36

Según el texto, el castigo del suicidio se realiza mediante

- 01) la propia consecuencia de la muerte.
- 02) la identificación entre suicidio y locura.
- 03) el rechazo social a los parientes del suicida.
- 04) el encarcelamiento de los suicidas fracasados.
- 05) mecanismos de represión políticos y religiosos.

Questão 37

El texto afirma que uno de los motivos que llevan al suicidio es

- 01) la falta de esperanza.
- 02) una ruptura sentimental.
- 03) la sensación de soledad.
- 04) la pérdida del prestigio social.
- 05) una situación de ruina financiera.

Questão 38

La autora describe el suicidio como

- 01) un instante de furia y desesperación.
- 02) una conquista de la libertad humana.
- 03) un alejamiento de la vida y del grupo social.
- 04) una carencia de vínculos espirituales y religiosos.
- 05) una negativa a asumir responsabilidades sociales.

Questão 39

La frase "discípulos de Judas" (l. 13) alude a la relación que el pensamiento cristiano establece entre Judas Iscariote y los suicidas, la cual consiste en que

- 01) Judas Iscariote se suicidó.
- 02) se sienten superiores a Dios.
- 03) poseen una personalidad frágil y sin carácter.
- 04) incumplen el mandato supremo de respetar la vida.
- 05) anteponen las circunstancias materiales a las espirituales.

Questão 40

La palabra que, en el texto, ejerce función de pronombre es la indicada en la alternativa

- 01) "su" (l. 1).
- 02) "el" (l. 1).
- 03) "Esa" (l. 2).
- 04) "la" (l. 3).
- 05) "sí" (l. 5).

* * * * *

RASCUNHO

RASCUNHO